

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diálogos da Psico com os desafios da contempor. 5º per./2020

Democracia e direitos – a dimensão subjetiva de fenômenos sociais

DEPARTAMENTO: **Psicologia Social**

PROFESSORES: Ana M. B. Bock, Beatriz B. Brambilla, Elisa Z. Rosa, José Agnaldo

Gomes, Maria da Graça M. Gonçalves, Renata Papparelli (Equipe de Sócio-histórica)

CARGA HORÁRIA: **34**

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A democracia é uma questão na realidade brasileira na medida em que historicamente a nossa sociedade é marcada pela desigualdade social e pelo autoritarismo. Um projeto societário que aponte para a igualdade e para a garantia de direitos sociais e humanos requer a compreensão aprofundada da questão democrática brasileira. A psicologia pode oferecer contribuição para essa compreensão por meio da análise da realidade social em sua dimensão subjetiva.

EMENTA

Estudo do tema da democracia e sua relação com as noções de igualdade e direitos na realidade brasileira contemporânea. Estudo da noção de dimensão subjetiva da realidade a partir da perspectiva sócio-histórica, a fim de possibilitar a leitura psicológica da questão democrática brasileira e oferecer contribuições para a análise crítica dos contextos de atuação profissional perpassados pelas questões de garantia de direitos.

OBJETIVOS

- Identificar dimensão subjetiva categoria teórica da psicologia sócio-histórica que permite compreender criticamente fenômenos sociais
- Identificar e analisar alguns aspectos da questão democrática no Brasil contemporâneo, particularmente os aspectos relativos à afirmação da igualdade e dos direitos sociais
- Analisar possibilidades de intervenção no campo social a partir da psicologia, com o viés de análise da dimensão subjetiva de fenômenos sociais.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Diálogos da Psico com os desafios da contempor. 5º per./2020

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – A dimensão subjetiva de fenômenos sociais

- retomada dos principais fundamentos e categorias da abordagem
- historicidade e dimensão subjetiva

Unidade II – Democracia, direitos e igualdade

- a imbricação histórica dessas noções
- a questão democrática na sociedade brasileira contemporânea

Unidade III – Psicologia e democracia

- desafios para a intervenção profissional no campo social à luz das discussões anteriores

METODOLOGIA

Estudo de textos teóricos, aulas expositivas e dialogadas, exercícios grupais e produção de sínteses individuais. Debate sobre questões sociais contemporâneas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Entrega de sínteses individuais ao final de cada unidade, reunindo a leitura dos textos e os debates de aula
- Exercícios em grupo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A.M.B.; GONÇALVES, M.G.M. – A dimensão subjetiva da realidade – uma leitura sócio-histórica. São Paulo: Cortez.

SAWAIA, Bader B. Transformação social: um objeto pertinente à psicologia social? *Psicologia e Sociedade*, v. 22, n. esp.2, 2014, p. 4-17.

SILVA, Marcus Vinícius O. – Subjetividade e cidadania – enfrentando a questão democrática nacional. *Cadernos Temáticos n. 5*, CRP/SP, 2007, p. 9-12 + SILVA, Marcus Vinícius O. – Palestra in *Democracia e subjetividade: a produção social de sujeitos democráticos. 2 ed – revista*. Brasília: CFP, 2010, p. 257-266.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, W.M.J.; BOCK, A.M.B. (orgs.) – A dimensão subjetiva do processo educacional – uma leitura sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2016.

Pontificia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Diálogos da Psico com os desafios da contempor. 5º per./2020

BOCK, A.M.B; GONÇALVES, M.G.M. & FURTADO, O. - Psicologia sócio-histórica – uma perspectiva crítica em psicologia. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2015

FALEIROS, Vicente de P. – O Serviço Social no cotidiano: fios e desafios. *Serviço Social e Sociedade*. n.120, 2014, pp. 706-722.

MIGUEL, L. F. – Democracia e sociedade de classes. Revista Brasileira de Ciência Política, nº9. Brasília, setembro - dezembro de 2012, pp. 93-117.

ROSA, E. Z. – Por uma reforma psiquiátrica antimanicomial: O papel estratégico da Atenção Básica para um projeto de transformação social. PUCSP. Doutorado, 2016, 380p.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diálogos da Psico com os desafios da contempor. 5º per./2020

Empregabilidade na Diversidade e em Pessoas com deficiência.

DEPARTAMENTO: **Psicologia do Desenvolvimento**

PROFESSORAS: **Ana Cristina Marzolla e Ana Laura Schliemann**

CARGA HORÁRIA: **34**

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A contemporaneidade tem oferecido ao trabalho do psicólogo novos desafios éticos e técnicos. O crescente aumento do número de pessoas com deficiência que acessam o campo do trabalho em condições de diversidade, em especial, deficiência tem aumentado. Existem leis que favorecem a inclusão dessas pessoas, mas é necessário um trabalho dentro dos ambientes de trabalho que crie respeito nas relações interpessoais, mas a vivência das mesmas é bem difícil. O psicólogo é um dos profissionais que precisa incrementar esses saberes e atuações.

EMENTA

Capacitar o aluno a refletir e construir uma postura crítica sobre condições em relação à empregabilidade de PCD; possibilitar o contato com os diferentes processos e propostas de inserção profissional; refletir sobre processos de avaliação, treinamento e capacitação.

OBJETIVOS

Desenvolver no aluno condições reflexivas para trabalhar com a questão que envolve a empregabilidade de pessoas com deficiência nos diversos espaços de trabalho. Discutir a legislação e propiciar a compreensão sobre os diferentes modelos de concepção sobre a inserção profissional dessas pessoas. Oferecer subsídios para pensar novas formas de atuação do psicólogo na interface com as questões que permeiam o campo (falta de capacitação de pessoas, as diferentes formas usadas pelas empresas no cumprimento da legislação (lei de contas) e as relações interpessoais).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Trabalho e cidadania.
- O trabalho e sua dimensão psíquica.
- A pessoa com deficiência e o trabalho: histórico e desenvolvimento.
- Diferentes posições sobre o trabalho do psicólogo na inserção profissional da pessoa com deficiência
- Desenvolvimento de estratégias de trabalho coletivo.
- Estratégias de comunicação.
- Estratégias de inclusão.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diálogos da Psico com os desafios da contempor. 5º per./2020

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida a partir de bibliografia, aulas expositivas, atividades orientadas, visitas e professores convidados que trabalham na área, além de reflexões sobre os temas apresentados a partir das leituras indicadas. Os alunos irão realizar uma atividade prática em instituição parceira PEPA.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da frequência e participação nas aulas bem como pelo cumprimento das atividades propostas que incluem: avaliação escrita e criação de uma proposta de intervenção em grupo sobre algum dos temas da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Legislação Brasileira: **LEI 13.146/2015 (LEI ORDINÁRIA) 06/07/2015** In: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-norma-pl.html> Acessado em: 20/07/2018

Cortella, Mario Sérgio. Qual é a tua obra? São Paulo, Editora Vozes, 2009, 129 p.

Manica, L. E; Caliman G. Inclusão das Pessoas com Deficiência na Educação Profissional e no Trabalho. Paco Editorial, 2015, p. 212

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

-
-
- BRASIL. SENADO FEDERAL. Estatuto da pessoa com deficiência. Brasília, 2015/2016. In: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/513623/001042393.pdf> Acessado em: 20/07/2018

PSICOLOGIA ACESSIVEL: Emprego apoiado. In: <https://psicologiaacessivel.net/2016/11/22/emprego-apoiado-possibilidade-de-insercao-profissional-para-pessoas-com-deficiencia/> acessado em: 20/07/2018

-
-

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Educação Inclusiva: Experiências Profissionais em Psicologia / Conselho Federal de Psicologia. – Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2009. 172 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Nota Técnica **Construção, adaptação e validação de instrumentos para pessoas com deficiência** In:

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Diálogos da Psico com os desafios da contempor. 5º per./2020

<https://transparencia.cfp.org.br/crp06/legislacao/cfp-divulga-orientacoes-para-avaliacao-psicologica-de-pessoas-com-deficiencia/> Acessado em: 20/07/2018

- Conselho Regional de Psicologia. Reunião Aberta Núcleo Psicologia e Deficiência. In: http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/2016_09_21-deficiencia/2016_09_21-deficiencia.html e RODA DE DEBATE "PSICOLOGIA E DEFICIÊNCIA: DIALOGANDO SOBRE OS RUMOS DA PRÁTICA PROFISSIONAL" In: http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/2016_03_16-psi-deficiencia/2016_03_16-psi-deficiencia.html acessado em: 20/07/2018

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diálogos da Psico com os desafios da contempor. 5º per./2020

Interfaces Psi-Jurídicas: diálogos (im)possíveis da Psicologia

DEPARTAMENTO: **Psicologia Social**

PROFESSORA: **Gabriela Gramkow**

CARGA HORÁRIA: **34**

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Em tempos de investimento nas engrenagens de exceção propomos problematizar as contribuições da Psicologia em sua produção científica e em suas práticas profissionais, para assegurar direitos e pactuar compromissos éticos-políticos de uma prática psi situada em seu processo histórico e com apreciação do contemporâneo. A partir dos fazeres psi no campo psi-jurídico analisaremos a interface psi-jurídica e seus desafios na construção de novos possíveis.

EMENTA

- Histórico e análise crítica da Psicologia Jurídica. O compromisso ético-político da Psicologia no âmbito jurídico. A responsabilidade do fazer psi nas questões jurídicas: implicações institucionais e sociais. As práticas psi nas interfaces psi-jurídicas: possibilidades de resistência.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar e promover a reflexão crítica sobre a prática da psicologia na interface com a justiça.
- Promover a interlocução entre a Psicologia e o Direito nas questões referentes à infância, juventude e família.
- Oferecer subsídios teóricos-metodológicos para apropriação de conhecimentos necessários para o exercício no contexto da interface psi-jurídica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A emergência dos saberes psi na interface com o Direito.

A operação do sujeito perigoso na prática psi: proteção e controle social.

A gestão da criminalidade juvenil e a patologização da adolescência.

Judicialização da vida e as estratégias ético-políticas de enfrentamento em tempos de exceção.

Possibilidade de fazeres psi no campo psi-jurídico: a garantia de direitos e as políticas de cuidado.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diálogos da Psico com os desafios da contempor. 5º per./2020

METODOLOGIA

Aulas expositivas-dialogadas; Discussão e produção em grupo com roda de conversa. Estudo de caso e análise de situação-problema.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem envolverá: discussões em rodas de conversa, análises reflexivas e críticas e debates de Estudo de caso e análise de situação-problema a serem realizados individualmente e em grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Baratta, A (2002). **Criminologia crítica e crítica do direito penal**. Rio de Janeiro: Revan.

Donzelot, J. (1989). **A polícia das famílias**. Rio de Janeiro: Edições Graal.

Foucault, M. (2003). **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: NAU.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Anitua, G. I. (2008). **Históricos dos pensamentos criminológicos**. Rio de Janeiro: Revan.

Bicalho, P. P. G.; Kastrup, V.; Reishoffer, J. C. (2012). **Psicologia e segurança pública: invenção de outras máquinas de guerra**. *Psicologia & Sociedade*, **24** (1), 56-65.

Coimbra, C. M. B. (2008). **Pivetes: encontros entre a psicologia e o judiciário**. Curitiba: Juruá.

Rauter, C. (2003). **Criminologia e Subjetividade no Brasil**. Rio de Janeiro: Revan.

Rizzini, I. E Pilotti, F. (1995). **A arte de governar crianças: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil**. Rio de Janeiro: Instituto Interamericano Del Niño, Editora Universitária Santa Úrsula.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diálogos da Psico com os desafios da contempor. 5º per./2020

O Uso de Drogas na Contemporaneidade: da prevenção ao tratamento

DEPARTAMENTO: **Métodos e Técnicas**

PROFESSOR: **Marcelo Sodelli**

CARGA HORÁRIA: **34**

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

O uso de risco e dependência de drogas é um problema atual e sério. Forçoso é admitir que as áreas de prevenção e tratamento são atravessadas por discursos/práticas moralistas e preconceituosas. Os grupos sociais envolvidos sofrem com o aumento da vulnerabilidade e com a invisibilidade. Toda esta problemática se agrava quando pensamos no uso de drogas na contemporaneidade, fundamentalmente em relação ao abuso das drogas sintéticas (MDMA e Ecstasy). Torna-se fundamental que o curso de Psicologia da PUC ofereça espaço para a discussão e estudo desta complexa temática.

EMENTA

Influenciados pela postura Proibicionista, tanto a prevenção quanto o tratamento do uso de risco e dependência de drogas, vem sofrendo nos últimos anos sérias críticas em relação ao modo como tratam esta problemática. Esta disciplina visa compreender a complexa relação do Homem com as drogas a partir de um novo horizonte: das ações redutoras de vulnerabilidade (Noção de Vulnerabilidade e Redução de Danos).

OBJETIVOS

Atualizar conhecimentos sobre drogas lícitas e ilícitas. Apresentar as especificidades do consumo de drogas em diferentes contextos sociais. Analisar as diferentes abordagens preventivas e de tratamento, identificando seus pressupostos epistemológicos. Identificar as populações mais atingidas pela política proibicionista de drogas. Conhecer os pressupostos teóricos da noção de vulnerabilidade e da abordagem de Redução de Danos. Discutir o uso de drogas na contemporaneidade, principalmente em relação ao uso abusivo das drogas sintéticas (MDMA e Ecstasy).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atualização de conceitos sobre uso de drogas. O uso de drogas na perspectiva histórica. O tráfico, a violência e o uso de drogas. A grande mídia: sensacionalismo e banalização. Os modelos preventivos: Proibicionismo e Redução de Danos. Desconstrução do binômio

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Diálogos da Psico com os desafios da contempor. 5º per./2020

abstinência/internação. Modos de tratamentos: Abstinência, o Modelo de Redução de Danos, Terapias de Substituição. Ampliação do conceito de vulnerabilidade. Uso de drogas na contemporaneidade e o desdobramento no trabalho do psicólogo na prevenção e no tratamento.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, leituras e discussões de material teórico. Aulas dialógicas em pequenos grupos e discussões com toda a classe. Utilização de recursos de audiovisual como documentários, noticiários/propaganda, filmes de curta duração.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Sobre a parte teórica do curso, o aluno será avaliado individualmente e deverá obter no mínimo a nota 5,0 (cinco) em cada avaliação (duas avaliações). No caso do aluno não obter a nota mínima (5,0) em cada avaliação individual, ele será **reprovado**, com a nota final correspondendo a sua menor nota. A nota final do aluno no semestre será a média aritmética das notas das avaliações individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AYRES, J. R. C. M.; FRANÇA JUNIOR, I.; CALAZANS, S. G. J.; SALETTI FILHO, H. C. S. O conceito de vulnerabilidade e as práticas de saúde: novas perspectivas e desafios. In: Czeresnia, D. (Org.). **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendência**. Rio de Janeiro: editora Fiocruz, 2003, p.117-138.

ONG, L.F.S. **O uso de drogas na consumação da modernidade**. Rio de Janeiro. Via Verita Editora, 2016.

SODELLI, M. **Uso de Drogas e Prevenção: da desconstrução da postura proibicionista às ações redutoras de vulnerabilidade**. 2 Ed. Ampliada e Atualizada. Rio de Janeiro, Editora Via Verita, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (5 obras)

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **Álcool e outras drogas**. Conselho Regional de Psicologia da 6ª região. São Paulo, CRPSP, 2011.

FIORI, R. Tráfico, Guerra, Proibição. In: Labate, B. C. MacRae, E. (Orgs) **Drogas e Cultura: novas perspectivas**. Salvador: EDUFBA, 2008, p.91-105.

SEIBEL, S. **Dependência de Drogas II**. São Paulo, Editora Atheneu, 2009.

SILVIA, E. A. & DE MICHELLI, D. **Adolescência, Uso e Abuso de Drogas: uma visão integrativa**. São Paulo: Editora FAP-UNIFESP, 2011.

SODELLI, M. **Aproximando sentidos: formação de professores, educação, drogas e ações redutoras de vulnerabilidade**. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica. São Paulo, 2006, p.34-114.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diálogos da Psico com os desafios da contempor. 5º per./2020

Velhos nas peças de teatro

DEPARTAMENTO: **Psicologia Social**

PROFESSOR: **Ruth Gelehrter da Costa Lopes**

CARGA HORÁRIA: **34**

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

O teatro oferece farto material sobre o processo de envelhecimento contemporâneo. Além de ajudar a compreender pessoas e culturas, também pode ser utilizado como estratégia didática na compreensão das necessidades e desejos dos sujeitos envelhescentes. Oferece também, possibilidade de reformular percepções, estimulando a criação de novas formas de encarar o envelhecimento.

EMENTA

A análise de peças/roteiros teatrais anuncia uma possibilidade de compreender a influência cultural e a multiplicidade de imagens do processo de envelhecimento. Esse espaço dialógico – espectador e texto – desvela a construção identitária das velhices, refletindo imagens da vida e abrindo espaço para a sensibilização do protagonismo dos velhos.

OBJETIVOS

Instrumentalizar o aluno para o uso dos textos/peças teatrais como recurso Psicogerontológico, procurando:

- Contribuir para a sensibilização das demandas na velhice;
- Estimular a criatividade na aplicação de estratégias de empoderamento;
- Prover informações sobre a utilização do teatro no estímulo para promover visão crítica sobre velhices.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Temáticas que propiciam reflexão e atitude crítica e ativa na formação do psicólogo, em relação ao envelhecimento. A complexidade do processo envolve os temas: saúde; inclusão sociocultural; sexualidade; intergeracionalidade; relações familiares; espiritualidade e finitude.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Diálogos da Psico com os desafios da contempor. 5º per./2020

METODOLOGIA

Desenvolver atividades que promovam o acesso aos conteúdos nomeados acima, como: leitura crítica, escrita reflexiva, debates integrativos e criatividade na proposição de estratégias de sensibilização.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e cada etapa será pontuada. Culminará com a elaboração de um artigo, estruturado em três etapas: roteiro I (definição do tema e itens abordados); roteiro II (definição da bibliografia e sumário); e apresentação à classe do artigo para publicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURRENMATT, F. 1996 A visita da velha senhora IN Histórias de almanaque. Ed. Lisboa, Vega

LOPES, R. G. C., Velhos "Indignos". Investigação a respeito do projeto de vida de idosos que se mantêm socialmente ativos.

LOPES, SANTOS, TEIXEIRA CAPÍTULO 10 - AVOSIDADE E FINITUDE NA OBRA "O SORRISO ETRUSCO" (PG. 247 A 269)
In EDUCAÇÃO E VELHICE, Organizadores: Margareth Brandini Park, Luís Antonio Groppo, Editora Setembro, Holambra, SP, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOPES, Ruth G.Costa. Imagem e auto-imagem: da homogeneidade da velhice para a heterogeneidade das vivências. In: FPA – FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO. Idosos no Brasil: vivências, desafios e expectativas na Terceira Idade. NERI, A.L. (org.) São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2007. p.141-152.

LOPES, R. G. C., (2002), "Dorian Gray e o pavor frente ao envelhecimento - Exercitando um olhar baseado em alguns conceitos da psicanálise", Revista Kairós – Gerontologia: Caderno Temático, São Paulo, EDUC

MÁRQUEZ, G. G. (1985) O Amor nos Tempos do Cólera, Record, Rio de Janeiro.

SIMENON, G. (1981) O gato. Nova Fronteira, Rio de Janeiro.

CASARES, A. B. (1972) Diário da guerra do porco. Expressão e Cultura, Rio de Janeiro.